REQUERIMENTO APROVADO
28ª SESSÃO
DATA 17/07/18
PRESIDENTE

SENHOR PRESIDENTE;
SENHORES VEREADORES:

REQUERIMENTO N.º

307/18

Os crimes de furto e roubo de celulares têm aumentado assustadoramente, e frequentemente gera consequências de extrema violência, como lesões corporais graves e até morte.

As notícias mais recentes são uníssonas:

"Jovem é morto após ter celular roubado na Grande São Paulo"
"Celular responde por 20% dos roubos na Baixada Santista";
"A cada meia hora, um celular é roubado na Baixada Santista";

A prática criminosa pode ser reduzida mediante a recuperação do objeto roubado e identificação de eventuais receptadores.

Isso pode ser alcançado através do IMEI, número de identificação exclusivo de cada aparelho celular, que pode e deve ser informado nos Boletins de Ocorrência.

No Município de Praia Grande, por exemplo, vigora a Lei n.º 1781/2015, que estabelece obrigações para os estabelecimentos comerciais que adquirem, vendem ou reparam aparelhos celulares, utilizando-se o registro do IMEI.

Considerando que esses delitos estão diretamente relacionados à outros crimes mais graves, como o latrocínio e utilização de aparelhos por facções criminosas dentro dos

presídios, concluímos que a inibição dessa prática trará grandiosos benefícios à população.

Por isso que **REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, após ouvido o Colendo Plenário, seja enviado ofício ao Ilustríssimo Senhor Delegado Titular da Polícia Civil de Praia Grande, **DR. SÉRGIO NASSUR**, no sentido de criar uma FORÇA TAREFA com objetivo de recuperar aparelhos furtados e roubados, bem como encontrar os assaltantes e receptadores desses equipamentos.

Sem prejuízo, **REQUEIRO** seja encaminhado cópia do presente trabalho ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, **DR. ALBERTO PEREIRA MOURÃO**, para que determine à fiscalização municipal, que diligencie junto às empresas que adquirem, comercializem ou reparem telefones celulares na Cidade, a fim de verificar o cumprimento da Lei Municipal n.º 1781/2015.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 18 de setembro de 2.018.

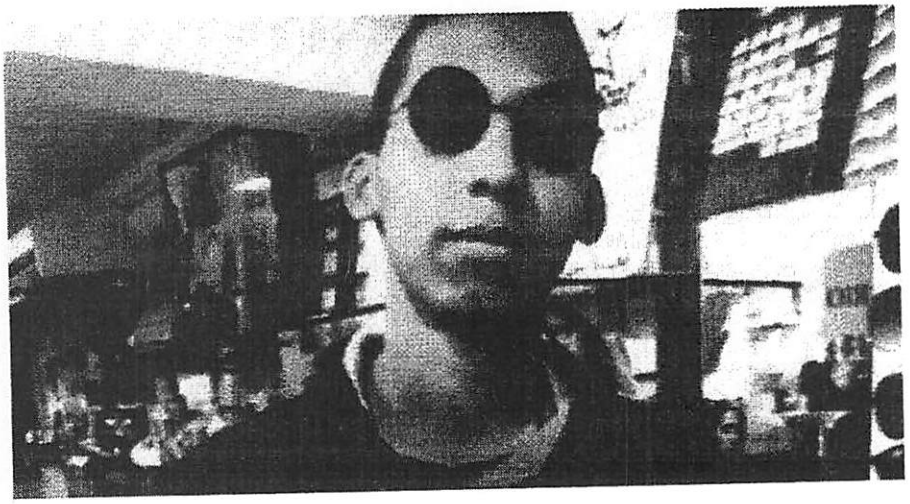
EDNALDO DOS SANTOS PASSOS
Vereador

Jovem é morto após ter celular roubado na Grande São Paulo

Segundo informações da polícia, estudante de 19 anos foi baleado na cabeça. Dupla suspeita fugiu após o crime e não foi identificada

SÃO PAULO
Rafael Custódio, da Agência Record
29/08/2018 - 03h38 (Atualizado em 29/08/2018 - 09h11)

A- A+ 394 COMPARTILHAMENTOS



Jovem é morto após ter celular roubado na Grande São Paulo
Reprodução Record TV

Um estudante, de 19 anos, morreu após ter o celular assaltado na noite da última terça-feira (28), em Embu das Artes, na Grande São Paulo.

De acordo com a polícia, Leonardo da Costa Matos estava a caminho da escola quando foi abordado por dois homens, por volta de 19h10 na rua Ouro Preto. Após pegar o celular da vítima, um dos suspeitos atirou na cabeça do estudante e fugiu. O jovem não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

A hipótese primária é de latrocínio, segundo a Polícia Civil, mas o órgão não descarta outras possibilidades. O caso será investigado pela Delegacia de Embu das Artes.

Segundo informações da Delegacia de Embu das Artes, ninguém foi preso ou identificado. Até o momento, não houve presos ou identificados.

Santo André

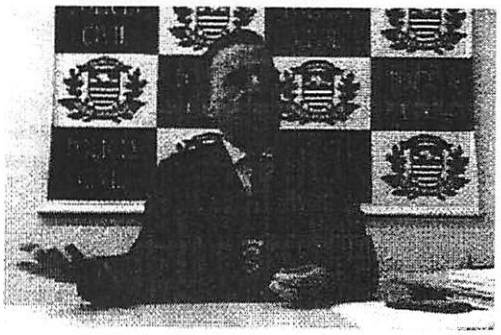
mais lidas
NOTÍCIAS

Celular responde por 20% dos roubos na Baixada Santista

Uma a cada cinco ocorrências envolve esse tipo de crime, o que aumenta procura por seguro dos aparelhos

TED SARTORI

12/02/2018 - 22:00 - Atualizado em 12/02/2018 - 22:12



Para o delegado Manoel Gatto Neto, total de casos é elevado (Foto: Rogério Soares/AT)

Pouco mais de duas décadas atrás, ostentar um par de tênis caro e importado era um chamariz para os ladrões. Os tempos mudam, a tecnologia avança e o foco passou a ser outro: os celulares, verdadeiros microcomputadores ao alcance das mãos, estão na mira dos bandidos.

A cada quatro roubos no Estado, um envolve celulares, ou seja 25% de todas as ocorrências. Foram cerca de 76 mil queixas de celulares roubados no ano passado, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública.

No âmbito da Seccional de Polícia de Santos, esse percentual é de 20%, ou seja, um aparelho roubado a cada cinco crimes do tipo. "É um número bastante elevado. Proporcionalmente, é o mesmo do ano anterior", afirma Manoel Gatto Neto, delegado Seccional de Polícia de Santos.

O alto valor, que por vezes ultrapassa R$ 6 mil, e a facilidade de comércio dos aparelhos atraem os bandidos. "Por isso que a polícia tem foco primordial com relação aos receptadores. Temos banco de dados onde estão registrados todos os aparelhos comunicados à polícia que foram roubados ou furtados", explica o delegado.

Liberdade de uso

Por conta disso, fazer um seguro transformou-se em medida tão primordial quanto lavrar um boletim de ocorrência, seja eletrônico ou presencial.

"Comprar um celular de última geração é um sonho muitas vezes maior do que comprar um carro. Ter seguro do equipamento traz, acima de tudo, liberdade de uso", analisa André Luís Mantovani, corretor de seguros da Ação Absoluta Corretora de Seguros, que registrou aumento significativo na procura. "Geralmente, o seguro é feito para aparelhos com valores acima de R$ 700,00. Menos do que isso, a demanda é inexistente".

A Federação Nacional de Seguros Gerais (Fenseg) atesta que os consumidores gastaram quase R$ 1 bilhão no ano passado com esta modalidade de seguro. Isto representa um aumento de 70% em relação a 2016. Em todo o País, foram indenizados 300 mil proprietários de celulares em 2017.

"O custo varia de acordo com o equipamento, mas pode ir de 15% a 30% do valor do bem. O pagamento geralmente é facilitado e pode chegar em até 12 parcelas. Além de smartphones, também é possível segurar tablets, notebooks, máquinas fotográficas e filmadoras", detalhe Mantovani. "Geralmente, são pessoas que entendem a importância do benefício. Independentemente de quanto vai pagar, vai sair mais barato do que comprar outro", emenda.

Em tempo

Carlos Emanoel Cunha de Lima, empresário do ramo de navegação em Santos e São Sebastião, havia feito seguro do celular em fevereiro de 2016. Quatro meses depois, em junho, entrava em seu carro no bairro do Macuco, em Santos, quando foi abordado por alguém de bicicleta. O bandido percebeu o aparelho na cintura e mandou que o entregasse.

"O ressarcimento atingiu 80% devido à depreciação do bem e também já tinha passado mais da metade do período da apólice", lembra Carlos. "Todos os meus bens móveis têm seguro. Acabei de adquirir o iPhone 8plus e também vou colocar no seguro", emenda.

SANTOS - SP, 31 DE AGOSTO DE 2018

VIOLÊNCIA URBANA

A cada meia hora, um celular é roubado na Baixada Santista

Segundo levantamento, a cada meia hora um celular é roubado na Baixada Santista. Apenas uma cidade da região é responsável por mais de 25% dos roubos. Confira.

10 de novembro de 20
Fernando De Maria

COMPARTILHE

Se antes eram os tênis, depois as máquinas fotográficas, agora são os celulares os objetos de cobiça marginais.

A ponto deles receberem estatística própria da Secretaria de Segurança Pública.

Conforme levantamento realizado pelo **Boqnews.com**, a cada meia hora um modelo é roubado na B Santista, independente de marca, conforme registro nos boletins de ocorrência.

Os números, portanto, só levam em consideração os registros oficiais, devendo, porém, ser maiores. são computados à parte.

Nos 10 primeiros meses deste ano, o volume de celulares roubados, conforme as delegacias regiona Santos (que atua em Santos, São Vicente, Cubatão, Bertioga, Guarujá e Praia Grande) e Itanhaém (I Mongaguá, Peruíbe, Itariri e Pedro de Toledo) chegou a 14.247 , alta de 2,8% em relação ao mesmo ano passado.

Na comparação, foram 386 aparelhos a mais registrados neste item nas delegacias.

Mantido este ritmo, o volume de aparelhos surrupiados chegará a quase 18 mil até o final do ano. Ap Baixada Santista.